



ARQUIDIÓCESE DA BEIRA

PEDRAS VIVAS

ANO SANTO

18

TEMA: NASCIDO DO PAI ANTES DE TODOS SÉCULOS

Introdução: Caríssimos irmãos, continuando as nossas catequeses sobre o Credo, depois de termos falado, na catequese passada, sobre o Nosso Senhor Jesus Cristo como “Filho Unigénito de Deus”, falaremos esta semana sobre a origem de Jesus Cristo: “nascido do Pai antes de todos os séculos”.

Breve Reflexão: Normalmente, dizemos que tudo o que existe tem princípio e tem fim, e sabemos situar o ano em que algumas coisas começaram a existir e o ano em que deixaram (ou deixarão) de existir. Sobre Jesus, sabemos que desceu dos Céus, assumiu a nossa condição humana, nascendo da Virgem Maria há 2025 anos, nascimento que celebramos todos os anos no dia 25 de Dezembro. No Credo, porém, professamos a nossa fé em Jesus Cristo: “nascido do Pai antes de todos os tempos”.

O que significa que Ele nasceu do Pai? Dizer que Ele nasceu do Pai significa que a sua origem não é o “nada”, que Jesus vem de Deus Pai. E a que se refere “antes de todos os tempos”? Isto quer dizer que, assim como o Pai é eterno, Jesus também é eterno. Ou seja, existe desde sempre. Antes de se fazer homem e habitar entre nós, Ele já existia, como lemos na profecia messiânica de Miqueias: “Tu, Belém de Éfrata, pequena entre os mil povoados de Judá, de ti há de sair aquele que dominará em Israel; sua origem vem de tempos remotos, desde os dias da eternidade” (cf. Mq 5,1). Assim, temos um Senhor que não só conhece o nosso passado, mas o passado em si; não só a nossa história, mas a história ela mesma, porque antes de criar o mundo Ele já existia e continuará a existir depois que o nosso mundo chegar ao fim. Ele é o “Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim” (Ap 22,13).

E, como não é limitado pelo tempo, como nós, pode nos ajudar a curar o que nos machucou no passado e colocar em nosso caminho a ajuda que precisaremos para superar o que teremos que viver. Por isso, saber que Jesus vive eternamente é saber que temos a ajuda amorosa d’Aquele que nos trouxe à existência e nos convida a viver por toda a eternidade com Ele. E isso nos enche de esperança, pois sabemos que, apesar das dificuldades do dia-a-dia, podemos contar com a assistência amorosa de Cristo, o eterno amor.

Guardar no coração: «O Nosso Senhor Jesus Cristo existe desde sempre, é eterno».

O que devo fazer: Crescer na esperança porque o Nosso Senhor Jesus Cristo nos ama eternamente e está no controle de tudo.

Oração: Senhor Jesus, Vós que sois o Alfa e o Ómega, Princípio e Fim, neste ano jubilar, fazei-nos crescer na fé, esperança e caridade e, pelo vosso eterno amor, fazei-nos também aspirar à eternidade. Vós que sois Deus com o Pai, na Unidade do Espírito Santo. Amém.

Para aprofundar: RATZINGER, J., *Introdução ao Cristianismo*, São Paulo: Loyola, 2005, p. 232-234. I.C, nº 600.